

Cuidado da Criação

Mudança pessoal e comunitária em relação ao planeta. O cuidado ambiental deve nascer do encontro com Cristo e se expressar em escolhas concretas. Cuidar da terra é cuidar da vida.



Alimentação

O que comemos impacta o planeta. A produção e o consumo de alimentos afetam o clima e o meio ambiente.

- Coma menos carne
- Coma mais legumes e frutas
- Escolha alimentos locais
- Evite desperdício
- Evite alimentos industrializados
- Cultive alimentos naturais
- Planeje as refeições para evitar compras desnecessárias



Água

A água é dom de Deus e direito de todos. Milhões ainda não têm acesso à água potável. Usá-la com responsabilidade é um dever cristão e franciscano.

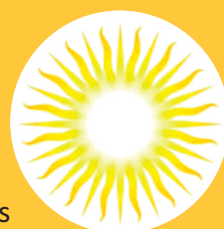
- Feche bem as torneiras
- Evite banhos longos
- Cuide de fontes e nascentes
- Ajude a recuperar matas ciliares
- Plante árvores
- Reaproveite água (como a da chuva)
- Reduza uso de detergentes
- Avalie o consumo comunitário de água
- Conserte vazamentos rapidamente



Energia

Uso responsável protege o planeta. O desperdício e os combustíveis poluentes aumentam as mudanças climáticas.

- Use energia solar ou eólica quando possível
- Desligue aparelhos não usados
- Compre equipamentos econômicos
- Apoie políticas públicas de energia limpa
- Aproveite a luz natural durante o dia



Transporte

O transporte polui e consome recursos. O uso excessivo de carros e aviões contribui para o efeito estufa e doenças.

- Use transporte público
- Caminhe ou ande de bicicleta
- Compartilhe caronas
- Compre carros econômicos
- Apoie melhorias no transporte coletivo
- Organize rotas para diminuir deslocamentos desnecessários



Lixo e Resíduos

O consumismo gera destruição. Vivemos em uma "sociedade do lixo". É urgente mudar hábitos.

- Reduza consumo e embalagens
- Reutilize e conserte objetos
- Recicle e separe corretamente o lixo
- Faça compostagem de resíduos orgânicos



Um estilo de vida e missão

Um mundo marcado pela violência, pela injustiça e pela destruição

Basta um olhar atento para ver sinais de descuido com a criação: tragédias ambientais, queimadas descontroladas, mananciais correndo risco de desaparecer, florestas destruídas, falta de saneamento básico.

Notícias retratam a injustiça sofrida por boa parte dos humanos: fome, falta de acesso à água potável, falta de trabalho, de moradia, de acesso à educação e à saúde.

Inúmeras são, no mundo, as regiões em conflito, impedindo que a paz floresça. A paz é impedida pelo racismo, xenofobia, misoginia, pelo poder dos fortes sobre os fracos.

Não é este o mundo querido por Deus!



Justiça, Paz e Integridade da Criação e identidade franciscana

Junto com minoridade, contemplação, fraternidade e missionariedade, os valores da Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC) dão identidade ao franciscano. Estes valores, que constituem o carisma franciscano são interconectados: não há paz sem justiça, não há justiça sem integridade da criação e não integridade sem paz e justiça. JPIC é um modo de ser e de se relacionar com os outros, com os animais e com a natureza. É um modo de ser e de habitar o mundo.

Vamos descrever como se pode compreender cada um desses valores.

Justiça

Para São Francisco justiça é uma virtude espiritual e relacional com Deus e com a criação. Primeiramente com Deus, no sentido de que justiça significa preservar a ordem da criação, não se apossando do que é de Deus. E como tudo pertence a Deus, seria injusta toda forma de *apropriação*. A propriedade é a mãe das injustiças e das violências. Francisco a identifica como “pecado original” (Adm 2). Toda apropriação é uma injustiça com o criador e com os pobres. A fraternidade humana e a fraternidade com as criaturas só são possíveis sem a apropriação. Para Francisco, justiça não é distribuir direitos e deveres segundo o mérito, mas segundo a necessidade. Em caso de conflito entre necessidade e lei, prevaleceria a misericórdia, que suspende a lei em favor da dignidade do necessitado, mesmo que não tenha posse ou mérito. Este é também o espírito bíblico de equidade, que trata diferente os desiguais, privilegiando ações que favoreçam os desfavorecidos.



Paz

O cristianismo nos legou um conceito amplo e profundo de paz: Jesus é o “Príncipe da Paz”. Paz é entendida como reconciliação e harmonia com Deus, com os outros e com a criação. E reconciliação requer justiça, respeito, perdão e misericórdia. São Francisco persegue esse sentido cristão e o efetiva na sua incessante busca por perdão e reconciliação. A atitude e espírito que movem um homem de paz são sempre os mesmos: não-violência ativa e reconciliante. Uma “paz desarmada e desarmante”, como nos diz Papa Leão XIV. Francisco nos legou um outro importante sentido da Paz, a interior, ou seja, a capacidade de nas maiores adversidades gerar alegria e aceitação, onde seria natural reinar o ódio, o rancor e a hostilidade (Fioretti, 8).

Integridade da Criação

Integridade da criação (Ecologia integral) é um conceito igualmente complexo. Trata-se de pensar toda a criação, seja os elementos da natureza (ar, terra, fogo, água, lua, sol, estrelas, galáxias etc.), seja as criaturas vivas (vegetais, animais e humanos) de forma interconectada e com valor em si e não só instrumental. É fundamental recordar o conceito de *não-apropriação* que possibilita Francisco de Assis se relacionar com todas as criaturas como irmãs, sem o critério do *meu e teu*, mas tudo de Deus e para Deus. O amor de Francisco para com todos os seres brota do fato de cada criatura ser amada e desejada por Deus. A integridade da criação significa pensar o humano como fazendo parte da criação e não fora dela e o mesmo cuidado que dispensamos a um humano devemos dispensar aos outros seres da natureza.

Conclusão

Justiça, Paz e Integridade da Criação são interligados e inseparáveis. Cada valor sustenta o outro: não há paz sem justiça, nem justiça sem cuidado com a criação.

CONTRIBUA NA EFETIVAÇÃO DOS VALORES DA JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO

FAÇA UM PLANO DE VIDA

Na sequência, elencamos sugestões que podem ser implementadas individualmente e na sua comunidade. Participe!

Espiritualidade da Não Violência

Seja instrumento de paz, seguindo o exemplo de São Francisco. A paz não é apenas ausência de guerra, mas fruto da mudança interior e social. A não violência é força ativa do amor e da verdade. É transformar-se enquanto se trabalha pela transformação do mundo.

- Pratique o diálogo, o perdão, a reconciliação
- Respeite toda forma de vida
- Rejeite atitudes agressivas, intolerantes e excludentes
- Supere o egoísmo, o ódio e a busca de poder
- Veja o outro como irmão e não como ameaça



Viver e Lutar pela Justiça

A opção pelos pobres exige compromisso com a justiça social. A injustiça está também dentro de nós e das nossas comunidades; é preciso coerência e testemunho.



- Reveja seu estilo de vida
- Elimine desigualdades internas
- Combata o consumismo e a indiferença.